



Banco Société Générale Brasil S.A.

(pertencente ao Conglomerado Financeiro Société Générale Brasil)

CNPJ 61.533.584/0001-55
Avenida Paulista, 2300 - 9º andar
Cerqueira César - CEP 01310-300
São Paulo - SP
Telefone: 0xx11 3217-8000
www.sgbrazil.com.br

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores clientes e acionistas,
A Administração do Banco Société Générale Brasil S.A. submete à apreciação de V.Sas., o Relatório de Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras com o relatório de auditoria dos Auditores Independentes referentes aos semestres findos em 30 de junho de 2019 e de 2018, as quais foram elaboradas em conformidade com as normas legais e estatutárias vigentes. O Conglomerado Société Générale tem sua Matriz sede na França e está no Brasil desde o ano de 1967 atuando principalmente no mercado financeiro. É uma das maiores entidades financeiras na zona do euro, atuando em praticamente todos os setores da economia. O Conglomerado financeiro Banco Société Générale Brasil S.A., além da própria entidade individual, publica as demonstrações financeiras individuais em separado da sua controlada SG Equipment Finance S.A. Arrendamento Mercantil. O Patrimônio Líquido em 30 de junho de 2019 atingiu o valor de R\$ 1,46 bilhão (R\$ 1,40 bilhão em 30 de junho de 2018) e os ativos ponderados pelo risco alcançaram 31,95% (25,40% em 30 de junho de 2018) - Índice alcançado de Basileia. O banco apresentou um lucro de 123,8 milhões no semestre de 2019 (lucro de 77,7 milhões no primeiro semestre de 2018), seguindo tendência positiva com resultado positivo no ano de 2018 após o processo de encerramento das atividades do setor de financiamento ao consumidor concluído em dezembro de 2017. **Responsabilidade Socioambiental** - Em conformidade com as diretrizes da Política Ambiental Global do Grupo Société Générale e com base nos critérios estabelecidos na Resolução CMN nº 4.327/14, o Conglomerado reconhece a importância de sua responsabilidade quanto à questão socioambiental na condução de seus negócios e atividades. O Grupo contribuiu para o desenvolvimento de uma metodologia que permite às instituições financeiras compreender melhor os riscos ambientais em suas atividades. Como membro ativo da Federação Bancária Europeia

(EBF) e da Federação Bancária Francesa (BBF), o grupo atua no sentido de promover a regulamentação adequada do financiamento sustentável e apoia as propostas regulatórias em matéria de financiamento sustentável. Os princípios socioambientais do Grupo SG visam promover o desenvolvimento sustentável em parceria com as partes interessadas (clientes e colaboradores), através de uma relação ética e transparente, da preservação do meio ambiente para as gerações futuras e o respeito à diversidade. O Grupo SG Brasil, por meio do Instituto Société Générale de Responsabilidade Social, tem como missão valorizar e transformar vidas humanas por meio da "promoção gratuita da educação, capacitação profissional, esporte, saúde, preservação do meio ambiente, arte e cultura". As políticas de responsabilidade ambiental e social encontram-se no endereço eletrônico do site no Brasil: <https://societegenerebrasil.com.br/site/responsabilidade-ambiental/> e <https://societegenerebrasil.com.br/site/responsabilidade-social/>. **Ouvidoria e Canal de Denúncias** - Em atendimento ao disposto na Resolução CMN nº 4.567/17, o Grupo Société Générale designou o Canal de Ouvidoria a seus clientes (constituído em cumprimento à Resolução CMN nº 4.433/15) e o Canal de Denúncias aos seus funcionários, por meio do qual possa ser utilizado, sem a necessidade de se identificarem, situações com indícios de ilicitude de qualquer natureza, relacionadas às suas atividades. Os procedimentos de utilização do canal de comunicação podem ser encontrados na internet e intranet do banco no Brasil. Canal de Denúncias: <http://societegenerebrasil.com.br/site/contato-sg-corporate-investment-banking/>. A Administração do Grupo Société Générale Brasil agradece aos clientes, e a nossos acionistas, o indispensável apoio e confiança depositados e aos colaboradores pelo empenho e dedicação.

São Paulo, 21 de agosto de 2019

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO 2019 E DE 2018 - (Em milhares de reais - R\$)

ATIVO				PASSIVO			
	Nota explicativa	2019	2018		Nota explicativa	2019	2018
CIRCULANTE		13.081.072	17.136.757	CIRCULANTE		12.021.474	15.775.269
Disponibilidades	5	33.917	64.341	Depósitos	15	278.785	292.713
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6	3.586.790	5.679.020	Depósitos à vista		4.164	6.815
Aplicações no mercado aberto		3.443.149	5.449.521	Depósitos interfinanceiros		20.930	60.052
Aplicações em depósitos interfinanceiros		143.641	229.499	Depósitos a prazo		253.691	225.846
Titulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	7	403.505	1.551.436	Captações no mercado aberto	16	23.646	675.587
Carteira própria		52.961	595.865	Carteira de terceiros		7.000	433.032
Vinculados à prestação de garantias		187.400	369.540	Carteira de Livre Movimentação		16.646	242.555
Instrumentos financeiros derivativos	7.e.1	163.144	586.031	Relações interfinanceiras		-	1
Relações interfinanceiras		1.016	1.435	Recebimentos e pagamentos a liquidar		-	1
Pagamentos e recebimentos a liquidar		-	1	Relações interdependências		7.493	14.708
Créditos vinculados - depósitos no Banco Central do Brasil		131	384	Recursos em trânsito de terceiros		7.493	14.708
Créditos vinculados - Correspondentes		885	1.050	Obrigações por empréstimos e repasses	17	3.516.569	6.083.204
Relações interdependências		24	-	Empréstimos no exterior		3.516.085	6.081.632
Transferências internas de recursos		24	-	Repasses do exterior		52	211
Operações de crédito		561.117	429.055	Repasses do País - FINAME		432	1.361
Operações de crédito - setor privado	9.a	563.009	431.178	Instrumentos financeiros derivativos		186.068	601.869
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	10	(1.892)	(2.123)	Instrumentos financeiros derivativos	7.e.1	186.068	601.869
Outros créditos		8.494.703	9.411.470	Outras obrigações		8.008.913	8.107.187
Carteira de câmbio	11	8.161.562	9.295.665	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		165	720
Rendas a receber		298	202	Carteira de câmbio	11	7.916.087	8.036.220
Negociação e intermediação de valores	8	6.330	42.823	Fiscais e previdenciárias	12.b	49.029	55.601
Diversos	12.a	339.392	92.645	Negociação e intermediação de valores	8	280	107
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	10	(12.879)	(19.865)	Diversas	12.c	43.352	14.539
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		2.532.625	3.437.716	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		2.268.903	3.518.576
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6	105.909	211.618	Depósitos	15	56.005	131.421
Aplicações em depósitos interfinanceiros		105.909	211.618	Depósitos interfinanceiros		50.088	61.089
Titulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	7	397.001	481.662	Depósitos a prazo		5.917	70.332
Carteira própria		-	7.978	Obrigações por empréstimos e repasses	17	112.144	534.312
Vinculados à prestação de garantias		296.993	211.008	Empréstimos no exterior		111.974	532.315
Instrumentos financeiros derivativos	7.e.1	100.008	262.676	Repasses do exterior		-	54
Operações de crédito		51.646	290.007	Repasses do País - FINAME		170	1.943
Operações de crédito - setor privado	9.a	51.646	290.007	Instrumentos financeiros derivativos		219.559	425.651
Outros créditos		1.978.069	2.454.429	Instrumentos financeiros derivativos	7.e.1	219.559	425.651
Carteira de câmbio	11	1.452.191	1.965.880	Outras obrigações		1.881.195	2.427.192
Diversos	12.a	525.878	488.549	Carteira de câmbio	11	1.520.917	2.008.156
PERMANENTE		138.744	117.275	Fiscais e previdenciárias	12.b	34.038	33.099
Investimentos		133.634	114.224	Diversas	12.c	326.240	385.937
Participações em controladas	14	133.615	114.204	RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS		969	1.841
Outros investimentos		19	20	Resultado de exercícios futuros		969	1.841
Imobilizado de uso		5.110	3.051	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	19	1.461.095	1.396.062
Imóveis de uso		-	3	Capital social		2.956.929	2.956.929
Outras imobilizações de uso		14.356	12.695	Reserva de capital		2.374	2.187
Depreciações acumuladas		(9.246)	(9.647)	Ajustes de avaliação patrimonial		(5.338)	7.826
TOTAL DO ATIVO		15.752.441	20.691.748	Prejuízos acumulados		(1.492.870)	(1.570.880)
				TOTAL DO PASSIVO		15.752.441	20.691.748

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota Explicativa	2019	2018
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		247.081	1.390.668
Operações de crédito		45.254	24.273
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		329.328	275.112
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7.e.	(127.501)	1.091.283
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(44.044)	(1.281.404)
Operações de captações no mercado		(34.567)	(47.286)
Operações de empréstimos e repasses		105.769	(1.186.733)
Resultado de operações com câmbio		(117.660)	(47.649)
Reversão para créditos de liquidação duvidosa	10	264	2
Reversão para outros créditos de liquidação duvidosa	10	2.150	262
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		203.037	109.264
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		(44.746)	(70.907)
Receitas de prestação de serviços		14.389	14.781
Rendas de tarifas bancárias		30	-
Resultado de participações em controladas e coligada	14	14.186	3.585
Despesas de pessoal		(67.777)	(52.075)
Outras despesas administrativas	22	(34.491)	(34.361)
Despesas tributárias		(10.467)	(7.484)
Outras receitas operacionais	23	56.266	38.962
Outras despesas operacionais	24	(16.882)	(34.315)
RESULTADO OPERACIONAL		158.291	38.357
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		6.715	9.351
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO E DA PARTICIPAÇÃO		165.006	47.708
SOBRE RESULTADO		165.006	47.708
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	20	(41.229)	29.991
Provisão para imposto de renda corrente		(23.778)	7.360
Provisão para contribuição social corrente		(14.374)	975
Imposto diferido		(3.077)	21.656
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE		123.777	77.699
Lucro por ação		121,71	76,40

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E DE 2018 - (Em milhares de reais - R\$)

	Capital social	Reservas de capital	Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	2.956.929	2.294	6.878	(1.648.579)	1.317.522
Plano de pagamento baseado em ações	-	-	-	-	-
- Controlador	-	(160)	-	-	(160)
- Controladas	-	53	-	-	53
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	948	-	948
Lucro líquido do semestre	-	-	-	77.699	77.699
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018	2.956.929	2.187	7.826	(1.570.880)	1.396.062
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	2.956.929	2.294	9.474	(1.616.647)	1.352.050
Plano de pagamento baseado em ações	-	-	-	-	-
- Controlador	-	70	-	-	70
- Controladas	-	10	-	-	10
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	(14.812)	-	(14.812)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	123.777	123.777
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019	2.956.929	2.374	(5.338)	(1.492.870)	1.461.095

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E DE 2018 - (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Société Générale Brasil S.A. ("Banco"), organizado sob a forma de banco múltiplo, está autorizado a operar com as carteiras comercial, inclusive câmbio, e de crédito, financiamento e investimentos. Suas operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro. Certas operações têm co-participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do Conglomerado Financeiro Société Générale Brasil ("Conglomerado" ou "Consolidado"). O benefício dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo critérios de praticabilidade e razoabilidade, em conjunto ou individualmente. O suporte das operações do Banco à empresa controlada SG Equipment Finance S.A. Arrendamento Mercantil vem sendo realizado através de aportes de capital e empréstimos no exterior com o Société Générale Corporate & Investment Bank (Paris-França).

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN) e modelo do documento previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). As demonstrações financeiras do conglomerado prudencial consolidadas são divulgadas no site eletrônico do banco atendendo a resolução 4.280 de 31 de outubro de 2013. Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu diversos pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, porém a maioria não homologada pelo BACEN. Dessa forma, o Banco, na elaboração das demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN: **a)** CPC 00 - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro - homologado pela Resolução CMN nº 4.144/12; **b)** CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - homologado pela Resolução CMN nº 3.566/08; **c)** CPC 02 - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis - homologado pela Resolução CMN nº 4.424/15; **d)** CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa - homologado pela Resolução CMN nº 3.604/08; **e)** CPC 04 - Ativo Intangível - homologado pela Resolução nº 4.534/16; **f)** CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas - homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09; **g)** CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações - homologado pela Resolução CMN nº 3.989/11; **h)** CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro - homologado pela Resolução CMN nº 4.007/11; **i)** CPC 24 - Evento subsequente - homologado pela Resolução CMN nº 3.973/11; **j)** CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes - homologado pela Resolução CMN nº 3.823/09; **k)** CPC 27 - Ativo Imobilizado - homologado pela Resolução CMN nº 4.535/16; e **l)** CPC 33 - Benefícios a empregados - homologado pela Resolução CMN nº 4.424/15. **m)** Pronunciamento Conceitual Básico (R1) - Estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro - homologado pela Resolução CMN nº 4.144/12. Atualmente,

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E DE 2018 - (Em milhares de reais)

	Nota explicativa	2019	2018
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro líquido do semestre		123.777	77.699
Ajustes que não afetam o fluxo de caixa		(28.705)	1.181.108
Depreciações e amortizações	22	640	906
Reversão para créditos de liquidação duvidosa	10	(264)	(2)
Reversão para perdas com outros créditos	10	(2.150)	(262)
Atualização de depósitos judiciais	13 (ii)	(7.469)	(2.426)
Constituição de provisão para riscos	13 (ii)	(37.721)	(1.475)
Impostos diferidos	20	3.077	(21.656)
Variação cambial de operações de crédito e empréstimos		44.110	1.208.820
Ajustes de avaliação patrimonial e realização de reserva de reavaliação		(14.812)	841
Provisão para pagamento de plano de ações		70	(53)
Resultado de participação em controladas	14	(14.186)	(3.585)
Lucro líquido ajustado		95.072	1.258.807
Variação de ativos e obrigações		(4.906.818)	(564.001)
Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez		5.926.922	749
Redução em títulos e valores mobiliários		1.138.174	6.000
(Aumento) redução em relações interfinanceiras e interdependências		4.585	(60.542)
(Aumento) redução em operações de crédito		119.804	(213.749)
(Aumento) redução em outros créditos		7.983.884	(3.402.211)
Redução em outros valores e bens		-	458
Redução em depósitos		(153.336)	(300.257)
Aumento (redução) no mercado aberto		(5.323.590)	218.699
Aumento (redução) em obrigações por empréstimos		(7.029.341)	342.556
Aumento (redução) em outras obrigações		(7.509.873)	2.611.799
Aumento (redução) em instrumentos financeiros derivativos		(63.935)	232.542
Redução em resultados de exercícios futuros		(112)	(45)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		(4.811.746)	694.806
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aquisição de imobilizado de uso		(2.810)	(224)
Alienação de imobilizado de uso		-	32
Alienação de outros investimentos		8	1
Caixa líquido (utilizado)/proveniente das atividades de investimento		(2.802)	(191)
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA NO SEMESTRE		(4.814.548)	694.615
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO SEMESTRE		8.291.615	4.619.180
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO SEMESTRE	5	3.477.067	5.313.795



Banco Societé Générale Brasil S.A.

(pertencente ao Conglomerado Financeiro Societé Générale Brasil)

CNPJ 61.533.584/0001-55
Avenida Paulista, 2300 - 9º andar
Cerqueira César - CEP 01310-300
São Paulo - SP
Telefone: 0xx11 3217-8000
www.sgbrasil.com.br

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E DE 2018 - (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

cação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, com o mesmo "rating" em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas no nível "H" e os eventuais ganhos provenientes da renegociação só são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. Também foi constituída provisão para crédito de liquidação duvidosa sobre operações de crédito objeto de cessação de crédito registrados na rubrica "Outras obrigações". **f) Carteira de câmbio** - As operações de câmbio são demonstradas pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações cambiais, em bases "pró-rata" dia, e a provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável. **g) Negociação e intermediação de valores (ativo e passivo)** - São demonstradas pelo valor das operações de compra ou venda de títulos realizados nas bolsas de valores e de mercadorias e futuros, por conta própria e de clientes, pendentes de liquidação dentro do prazo regulamentar. **h) Investimentos** - As participações em controladas e coligadas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. • As ações da B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão, obtidas através da transformação da Cetip - Câmara de Liquidação e Custódia em sociedade anônima, são registradas ao valor de custo. **i) Imobilizado** - É demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações acumuladas. **j) Depreciações** - Imobilizado de uso - são calculadas pelo método linear, de acordo com a vida útil estimada dos bens, com as seguintes taxas anuais: sistemas de processamento de dados 20%, imóveis de uso 4% e demais contas 10%. **k) Valor de recuperação dos ativos**. Os ativos não monetários estão sujeitos à avaliação ao valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores. **l) Atualização monetária de direitos e obrigações** - Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos à variação cambial ou de índices, são atualizados até as datas dos balanços. As contrapartidas dessas atualizações são refletidas no resultado. **m) Depósitos, captações no mercado aberto e obrigações por empréstimos e repasses** - São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até as datas dos balanços, reconhecidos em base "pró rata" dia. **n) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias** - O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com as determinações estabelecidas no Pronunciamento Técnico nº 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovado pela Resolução BACEN nº 3.823/09. • Ativos contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos; • Provisões - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for feita uma estimativa confiável, de obrigações presentes que são consideradas prováveis seu risco de perda com saída de recursos para sua liquidação que incorporam benefícios econômicos e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança; • Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação; • Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais, nas quais estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. Os montantes discutidos são integralmente registrados nas demonstrações financeiras e atualizados de acordo com a legislação vigente; e • Os depósitos judiciais são mantidos em conta de ativo, sem serem deduzidos das provisões para passivos contingentes, em atendimento às normas do BACEN. **o) Imposto de renda e contribuição social** - A provisão para imposto de renda é constituída com base no lucro tributável à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro semestral excedente a R\$ 120. A contribuição social sobre o lucro foi calculada entre Setembro de 2015 a dezembro de 2018, considerando a alíquota de 20%, conforme Lei no 13.169/15, passando a ser calculado à 15% a partir de janeiro de 2019. **p) Mensuração a valor de mercado** - A metodologia aplicada para mensuração do valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos é baseada no cenário econômico e nos modelos de precificação desenvolvidos pela Administração, que incluem a captura de preços médios praticados no mercado, dados divulgados pelas diversas associações de classe, bolsas de valores e bolsas de mercadorias e de futuros, aplicáveis para a data-base do balanço. Assim, quando da efetiva liquidação financeira destes itens, os resultados poderão vir a ser diferentes dos estimados. **q) Uso de estimativas contábeis** - A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração efetue certas estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de certos ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como: (i) o valor de mercado de determinados ativos e passivos financeiros; (ii) as taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado; (iii) amortizações de ativos intangíveis e (iv) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes de créditos de liquidação duvidosa e dos riscos fiscais e obrigações legais e recuperação de ativos. Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas. **r) Resultado por ação** - A divulgação do lucro/(prejuízo) por ação é apresentado pela divisão do lucro líquido/(prejuízo) do período pela quantidade total de ações. **s) Pagamento baseado em ações** - O Grupo Societé Générale (França) oferece como parte da remuneração variável da diretoria e funcionários das suas subsidiárias brasileiras planos de pagamentos baseados em ações. Os planos são reconhecidos como despesa de pessoal pró-rata ao período de carência, em contrapartida a reserva de capital no patrimônio líquido para aqueles planos cuja transação seja liquidada em instrumentos patrimoniais ou reconhecido como um passivo caso a liquidação seja efetuada em dinheiro.

4. GERENCIAMENTO DE RISCOS

O nível de risco aceitável na condução dos negócios está estabelecido na RAS (Risk Appetite Statement) para o conglomerado Prudencial do Societé Générale Brasil, de acordo com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos, serviços e atividades do Banco SG, e em conformidade com a Res.4557/17 do CMN. Os indicadores de todos os tipos de risco são produzidos e formalmente reportados pelas unidades especializadas na gestão de cada tipo de risco, de forma independente das unidades de negócios. A área de Gestão Integrada dos Riscos monitora estes indicadores para garantir que a exposição não ultrapasse os limites e as métricas estabelecidas na RAS, e reporta eventuais excessos ao CRO e à Alta Administração. A avaliação de todos os riscos é parte integrante da tomada de qualquer decisão estratégica no Banco. O processo de gerenciamento de riscos é realizado de forma integrada e consolidada no Brasil pelo Banco Societé Générale Brasil S.A. O relatório completo sobre a gestão integrada de riscos e capital requerido pela Resolução 4.557 que não fazem parte dessas "Demonstrações Financeiras" está disponível no endereço eletrônico www.sgbrasil.com.br. I. Risco de crédito - Em linha com as melhores práticas, o gerenciamento de Risco de Crédito do Banco é um processo contínuo e evolutivo do mapeamento, da aferição e do diagnóstico dos modelos, dos instrumentos, das políticas e dos procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos. As políticas observam cuidados relacionados à análise da capacidade de pagamento do tomador, além de levar em conta parâmetros de concentração, concessão, exigência de garantias e prazos que não comprometam a qualidade esperada da carteira. II. Risco de mercado - A área de Risco de Mercado utiliza metodologias e modelos condizentes com a realidade dos mercados nacional e internacional, permitindo embasar as decisões estratégicas do Banco com agilidade, transparência e alto grau de confiança. É a área responsável pela implementação da estrutura de risco de mercado no Banco, sendo independente das áreas de negócio, com funções específicas, responsabilidades claramente definidas e instrumentos apropriados que lhe possibilitam a identificação, a avaliação, o monitoramento e o controle dos riscos, estabelecendo padrões e procedimentos de gestão de risco em conformidade com as recomendações do BACEN. Além disso, possui os recursos humanos adequados para estruturar o processo de gerenciamento de risco, em conformidade com normas internas e externas. Essa área informa a Administração sobre a exposição aos riscos de mercado e divulga as informações sobre o risco de mercado aos órgãos reguladores, bem como as linhas de negócios internas e externas. III. Risco de liquidez - O gerenciamento do risco de liquidez tem por objetivo controlar os diferentes descasamentos dos prazos de liquidação de direitos e obrigações, assim como a liquidez dos instrumentos financeiros utilizados na gestão das operações. IV. Risco operacional - Conforme a Resolução CMN nº 4.557 de 23 de fevereiro de 2017, o Banco identifica e monitora a sua exposição ao risco operacional através de vários instrumentos, compatíveis com a natureza, o volume e a complexidade de suas atividades, sendo eles: i) avaliação de riscos inerentes e controles internos por área, que define o perfil de risco residual por categoria de risco, conforme metodologia requerida pelo acordo da Basileia II (nota explicativa nº 25); essa avaliação é revisada periodicamente e desencadeia planos de ações mitigantes a partir de um certo nível de exposição; ii) análise sistemática das perdas operacionais históricas; iii) monitoramento mensal de indicadores de riscos; iv) controles internos permanentes e periódicos (auditorias) com planos de ações corretivas; v) controles de conformidade e de prevenção à lavagem de dinheiro ("compliance"); vi) plano de continuidade de negócios; vii) Comitê de novos produtos; e viii) campanhas de conscientização dos colaboradores. Os resultados deste conjunto de instrumentos são revisados periodicamente por um comitê dedicado, no intuito de tomar as ações mitigantes consideradas necessárias. Para efeito de alocação de capital regulamentar, previsto no art. 1º da Circular nº 3.640, de 04 de março de 2013, e suas alterações posteriores, o Conglomerado adotou a Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada. A divulgação das informações consolidadas referentes à gestão de riscos, à apuração do montante dos ativos ponderados pelo risco (RWA) e à apuração do Patrimônio de Referência (PR) conforme requerido pela Circular BACEN no 3.678, de 31 de outubro de 2013, estão publicadas em nosso site no endereço eletrônico www.sgbrasil.com.br, seção Gestão de Riscos, os quais não fazem parte dessas "Demonstrações Financeiras". V. Risco de capital - O Conglomerado realiza a gestão de seu Capital Regulatório de forma descentralizada, ficando cada instituição financeira integrante individualmente responsável pelo respectivo gerenciamento de capital e avaliações de possíveis impactos oriundos dos riscos associados às empresas não financeiras sob sua gestão. A atividade é realizada através de Estruturas de Gerenciamento de Capital individuais, compostas de técnicas, ferramentas, processos e responsabilidades voltadas ao planejamento e monitoração de seu respectivo Capital de acordo com os requerimentos definidos na Política de Gerenciamento de Capital do Conglomerado, prevendo: I - mecanismos para a identificação e avaliação dos riscos relevantes incorridos, inclusive aqueles não cobertos pelo Patrimônio de Referência Exigido (PRE), com respectivos indicadores calibrados conforme apetite de riscos estabelecidos para a empresa e periodicamente reportados à diretoria; II - plano de capital abrangendo o horizonte de três anos; III - simulações de eventos severos e condições extremas de mercado (testes de estresse) e avaliação de seus impactos no capital; As informações acima são formalizadas através de Planos de Capital de cada empresa e então submetidas ao COMITÊ DE GESTÃO DE CAPITAL, RISCOS DE LIQUIDEZ E MERCADO GRUPO (CGCRLMG). O dimensionamento das Estruturas é adequado ao nível de complexidade dos respectivos produtos e operações, sendo a coordenação entre as Estruturas realizada através do CGCRLMG, que se reúne mensalmente.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2019	2018
Disponibilidades	33.917	64.341
Aplicações no mercado aberto	3.443.149	4.792.015
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	60.052
Total	3.477.066	4.916.408

6. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	2019				Total
	A vencer até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	
Em 30 de junho de 2019					
Aplicações no mercado aberto	3.443.149	-	-	-	3.443.149
Aplicações em depósitos interfinanceiros	43.866	99.775	105.909	-	249.550
Total	3.487.015	99.775	105.909	-	3.692.699
Em 30 de junho de 2018					
Aplicações no mercado aberto	5.449.521	-	-	-	5.449.521
Aplicações em depósitos interfinanceiros	114.295	115.204	197.664	13.954	441.117
Total	5.563.816	115.204	197.664	13.954	5.890.638

7. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Classificação dos títulos e valores mobiliários em 30 de junho de 2019 e de 2018 por categoria:

	2019		2018	
	Valor na curva	Valor de mercado	Valor na curva	Valor de mercado
Carteira própria	52.984	52.961	617.946	603.843
Títulos para negociação	52.984	52.961	609.971	595.865
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	20.087	20.092	23.431	23.436
Letras do Tesouro Nacional - LTN	4.121	4.214	249.414	248.805
Notas do Tesouro Nacional - NTN	28.776	28.655	179.743	166.241
Debêntures	-	-	157.383	-
Títulos disponíveis para venda:	-	-	7.975	7.978
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	7.975	7.978
Vinculados à prestação de garantias:	466.668	484.393	570.089	580.548
Títulos para negociação:	48.650	48.534	159.427	156.491
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN	34.728	34.734	52.654	52.019
Notas do Tesouro Nacional - NTN	13.922	13.800	106.773	104.472
Títulos disponíveis para venda:	418.018	435.859	410.662	424.057
Letras do Tesouro Nacional - LTN	353.959	371.793	358.395	371.784
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	30.818	30.825	21.006	21.012
Cotas de fundos de investimento	33.241	33.241	31.261	31.261
Total	519.652	537.354	1.188.035	1.184.391

b) Marcação a mercado dos títulos classificados na categoria disponível para venda:

Títulos disponíveis para venda	2019				
	Papel	Valor Curva	Valor de mercado	Ajuste MtM	Saldo MtM líquido de imposto de Renda
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	30.818	30.825	7	(3)	4
Letras do Tesouro Nacional - LTN	353.959	371.793	17.834	(7.134)	10.700
Cotas de fundos de investimento	33.241	33.241	-	-	-
Total	418.018	435.859	17.841	(7.137)	10.704

Títulos disponíveis para venda	2018				
	Papel	Valor Curva	Valor de mercado	Ajuste MtM	Saldo MtM líquido de imposto de Renda
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	28.981	28.990	9	(4)	5
Letras do Tesouro Nacional - LTN	358.395	371.784	13.389	(6.025)	7.364
Cotas de fundos de investimento	31.261	31.261	-	-	-
Total	418.637	432.035	13.398	(6.029)	7.369

O valor de mercado dos títulos públicos e privados foi apurado, respectivamente, com base nas taxas médias divulgadas pela ANBIMA-Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais. As aplicações em cotas de fundos de investimento foram atualizadas com base nos respectivos valores unitários das quotas divulgados pelo administrador do fundo. A aplicação no fundo é uma obrigação regulatória da B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão a fim de cumprimento de margem de garantia e ter autorização de acesso como participante de negociação pleno e participante de liquidação. O banco recebeu no primeiro semestre de 2019 R\$ 160.119 em debêntures como novação de uma dívida não paga de execução de uma garantia prestada referente ao ano de 2015. Essa dívida foi baixada integralmente para prejuízo. No primeiro semestre de 2019 foi reconhecida uma perda permanente no valor de R\$ 133.514 no resultado. O ajuste foi baseado no cálculo dos fluxos de caixa da debênture trazidos ao valor presente. Em 30 de junho de 2019, a Administração do banco, baseado na situação econômica da empresa, efetuou ajuste a valor de mercado negativo no patrimônio líquido de imposto de R\$ 15.963, reconhecendo o valor da debênture a zero.

c) Composição por prazo de vencimento

Títulos para negociação	2019			2018		
	Títulos disponíveis para venda	Total	Títulos disponíveis para venda	Total	Total	
Sem vencimento	101.495	-	101.495	752.356	-	752.356
A vencer até 3 meses	-	33.241	33.241	-	116.241	116.241
A vencer entre 3 e 12 meses	-	105.625	105.625	-	96.808	96.808
A vencer entre 1 e 3 anos	-	296.993	296.993	-	218.986	218.986
Total	101.495	435.859	537.354	752.356	432.035	1.184.391

d) Composição por emissor

Títulos para negociação	2019		2018	
	Títulos disponíveis para venda	Total	Títulos disponíveis para venda	Total
Sem vencimento	101.495	752.356	101.495	594.973
Públicos	-	-	101.495	594.973
Governo Federal	-	-	101.495	594.973
Privado	-	-	-	157.383
Debêntures	-	-	-	157.383
Títulos disponíveis para venda	435.859	432.035	435.859	432.035
Públicos	402.618	400.774	402.618	400.774
Governo Federal	402.618	400.774	402.618	400.774
Privado	33.241	31.261	33.241	31.261
Cotas de fundos de investimento	33.241	31.261	33.241	31.261
Total	537.354	537.354	537.354	537.354

e) Instrumentos financeiros derivativos

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, principalmente, os de alta liquidez, os quais são avaliados ao valor de mercado entre as posições ativas e passivas. Demonstramos a seguir a relação dos swap's por indexador: e.1)

Em 30 de junho de 2019

Swaps e NDF's Indexador	Operações registradas na B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão		
	Valor	Curva	Mercado
CDI x DÓLAR	50.000	(729)	(398)
CDI x EURIBOR 3M (Fluxo de caixa)	418.720	(21.155)	(32.337)
CDI x EURO BFIX NY 8h	91.958	2.771	3.418
CDI x LIBOR US\$ 3M (Fluxo de caixa)	120.622	(4.024)	(4.071)
CDI x LIBOR US\$ 6M (Fluxo de caixa)	465.000	(43.491)	(42.573)
CDI x PRÉ	789.049	(38.192)	(129.615)
CDI x PRÉ (Fluxo de caixa)	57.668	(174)	(1.005)
DÓLAR (NDF)	1.073.222	(11.803)	(18.586)
DÓLAR x CDI	271.217	(8.405)	(10.185)
DÓLAR x CDI (Fluxo de caixa)	66.220	11.015	10.830
DÓLAR x EURIBOR 6M (Fluxo de caixa)	40.049	(344)	235
DÓLAR x LIBOR US\$ 3M (Fluxo de caixa)	43.197	(140)	(305)
DÓLAR x LIBOR US\$ 6M (Fluxo de caixa)	56.475	11	2.159
EURIBOR 3M x EURO BFIX Londres (Fluxo de caixa)	154.003	(41)	(706)
EURIBOR 3M x EuroREUTERS 11 NY (Fluxo de caixa)	264.164	(57)	(7.704)
EURIBOR 6M x EuroREUTERS 11 NY (Fluxo de caixa)	40.049	(22)	(914)
EURO (NDF)	827.516	(20.932)	(15.445)
EURO BFIX Londres (NDF)	32.618	(1.320)	(954)
EURO BFIX NY 8h x CDI Cetip	91.349	(1.742)	(2.350)
EuroREUTERS 11 NY (NDF)	26.184	(1.706)	(2.172)
LIBOR US\$ 3M x Dólar (Fluxo de caixa)	500.426	209	(8.518)
LIBOR US\$ 6M x Dólar (Fluxo de caixa)	524.442	110	(9.314)
PRÉ (NDF)	1.836.098	19.740	35.751
PRÉ x CDI	1.055.539	(1.451)	7.355
PRÉ x DÓLAR	304.953	(4.308)	6.956
PRÉ x DÓLAR (Fluxo de caixa)	150.943	(13.417)	(10.289)
PRÉ x Euro BFIX Londres (Fluxo de caixa)	30.026	511	949
PRÉ x Euro BFIX Londres	109.682	933	3.072
PRÉ x EURO (Fluxo de caixa)	692.636	13.902	30.728
PRÉ x EURO	273.533	12.666	28.369
PRÉ x EuroREUTERS 11 NY	123.830	5.570	7.365
PRÉ x LIBOR US\$ 3M (Fluxo de caixa)	336.794	14.545	17.779
Total	10.918.182	(91.470)	(142.475)

Em 30 de junho de 2018

Swaps e NDF's Indexador	Operações registradas na B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão		
	Valor	Curva	Mercado
CDI x DÓLAR	42.408	(6.430)	(6.421)
CDI x EURO	100.000	(12.041)	(11.590)
CDI x IPCA	29.100	(499)	(828)
CDI x LIBOR (Fluxo de caixa)	425.325	(46.984)	(43.808)
CDI x PRÉ	634.930	(15.515)	(23.693)
CDI x PRÉ (Fluxo de caixa)	107.668	(367)	(1.567)
DÓLAR (NDF)	2.628.430	28.604	36.403
DÓLAR x CDI (Fluxo de caixa)	200.284	38.522	34.962
DÓLAR x LIBOR US\$ 3M (Fluxo de caixa)	151.317	(343)	(2.387)
EURO (NDF)	1.004.108	2.907	16.880
EURO BFIX NY 8h x CDI CETIP	110.073	4.491	5.104
IPCA x CDI	29.200	419	744
LIBOR X DÓLAR (Fluxo de caixa)	579.770	679	1.693
PRÉ x CDI	3.073.908	(88.149)	(93.187)
PRÉ x DÓLAR	476.736	(36.019)	(13.380)
PRÉ x DÓLAR (Fluxo de caixa)	508.442	(57.038)	(43.544)
PRÉ x EURO	413.415	(19.611)	(21.838)
PRÉ x EURO (Fluxo de caixa)	22.308	(369)	(429)
PRÉ x EuroREUTERS 11 NY	109.080	(10.601)	(10.889)
YEN (NDF)	21.551	(930)	(1.062)
Total	10.668.053	(219.274)	(178.817)

(continuação)



Banco Societé Générale Brasil S.A.

(pertencente ao Conglomerado Financeiro Societé Générale Brasil)

CNPJ 61.533.584/0001-55
Avenida Paulista, 2300 - 9º andar
Cerqueira César - CEP 01310-300
São Paulo - SP
Telefone: 0xx11 3217-8000
www.sgbrasil.com.br

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E DE 2018 - (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

Em 30 de junho de 2018

	Valores referenciais					Total de contratos
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	
"Swap".....	460.237	2.526.299	2.969.744	965.263	92.420	7.013.963
NDFs.....	1.721.039	963.995	678.776	274.421	15.859	3.654.090
Futuros.....	4.467.027	3.992.469	3.063.737	939.375	18.333	12.480.941
Operações a Termo.....	393.724	-	-	-	-	393.724
Opções.....	344.292	-	-	-	-	344.292
Total.....	7.386.319	7.482.763	6.712.257	2.179.059	126.612	23.887.010

Os instrumentos financeiros derivativos, apresentaram nos semestres findos em 30 de junho de 2019 e de 2018, os seguintes resultados:

	2019	2018
NDF.....	2.789	49.427
Swap.....	68.209	(260.027)
Mercado futuro.....	(198.499)	1.301.883
Total.....	(127.501)	1.091.283

e.3) Derivativos utilizados como instrumentos de "hedge". A estratégia de "hedge accounting" de fluxo de caixa do Banco é derivada com o objetivo de reduzir a volatilidade no resultado gerado pela contratação de empréstimos em dólar junto à Matriz e seu hedge realizado com instrumentos financeiros derivativos no mercado local. A estrutura visa mitigar os riscos devidos à variação de preços de moedas (variação cambial) e à variação das taxas de juros. A estrutura de "hedge", composta pelo empréstimo - objeto de hedge e os derivativos - instrumentos de hedge, é assim categorizada, observadas as regras legais para a qualificação de "hedge", conforme estabelecido pela Circular BACEN nº 3.082. As estruturas de "hedge" são montadas observando a liquidez do mercado, o alinhamento das datas de vencimentos dos derivativos com a dos empréstimos, alinhamento da quantidade de contratos de derivativos face o montante do empréstimo, reduzindo desta forma, o risco de não efetividade destas estruturas. A volatilidade gerada pela marcação a mercado dos derivativos é registrada no patrimônio líquido, sendo que a parcela não-efetiva é reclassificada para resultado. A avaliação mensal da efetividade dessas estratégias é realizada através do método de análise regressiva. O valor de mercado dos derivativos foi apurado com base nas taxas médias divulgadas pela B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão. Os derivativos utilizados como instrumentos de "hedge" por indexador são representados como segue:

	2019		2018	
	Valor de Mercado (BRL)	Valor de Mercado (BRL)	Valor de Mercado (BRL)	Valor de Mercado (BRL)
Empréstimos.....	(299.929)	-	(430.027)	-
DDI.....	299.947	(281.769)	420.829	(390.521)
DI.....	-	250.779	-	360.088
Marcação a mercado do hedge de fluxo de caixa (patrimônio líquido).....	-	(134)	-	832
Imposto sobre a marcação a mercado do hedge fluxo de caixa 40% (Em 2018 45%).....	-	54	-	(374)

e.4) Cotas de fundo de investimento. As cotas de fundo de investimento estavam representadas por aplicações do Banco em um fundo de investimento multimercado cuja posição é demonstrada abaixo. A aplicação no fundo é uma obrigação regulatória da B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão a fim de cumprimento de margem de garantia e ter autorização de acesso como participante de negociação pleno e participante de liquidação.

	2019		2018	
	Ativo(Passivo)	Ativo(Passivo)	Ativo(Passivo)	Ativo(Passivo)
Quantidade cotas.....	299.779,4947942	299.779,4947942		
Saldo.....	33.241	31.262		

8. NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE VALORES

a) Ativo - Outros créditos

	2019	2018
Operação:		
Mercado futuro (nota explicativa nº 7 e.2).....	4.386	42.817
Swap.....	1.944	-
Outros.....	-	6
Total.....	6.330	42.823

b) Passivo - Outras obrigações

	2019	2018
Operação:		
Provisão de comissão de clientes da carteira de câmbio.....	280	107
Total.....	280	107

9. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Tipo de operação:

	2019	2018
Empréstimos e títulos descontados.....	183.530	179.832
Financiamentos.....	431.125	541.353
Total das operações de crédito.....	614.655	721.185
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (nota explicativa nº 11).....	338.288	1.210.877
Rendas a receber de adiantamentos concedidos (nota explicativa nº 11).....	5.037	9.176
Outros créditos - títulos e créditos a receber (nota explicativa nº 12).....	167.600	69.298
Total de outros créditos.....	510.925	1.289.351
Total do risco da carteira.....	1.125.580	2.010.536

b) Diversificação por atividade:

	2019	2018
Setor privado:		
Indústria.....	733.783	1.421.143
Comércio.....	153.144	334.551
Instituições financeiras.....	25.092	1.392
Pessoas físicas.....	200	187
Prestação de serviços.....	199.209	231.940
Outros serviços.....	14.152	21.323
Total.....	1.125.580	2.010.536

c) Vencimento:

	2019		2018	
	Valor	%	Valor	%
Prazo:				
Vencidas.....	439	0,04	7.781	0,39
A vencer até 3 meses.....	445.005	39,54	251.949	12,53
A vencer de 3 a 12 meses.....	558.965	49,66	1.278.245	63,58
A vencer de 1 a 3 anos.....	43.184	3,84	461.544	22,96
A vencer de 3 a 5 anos.....	77.987	6,92	11.017	0,54
Total.....	1.125.580	100,00	2.010.536	100,00

d) Concentração da carteira de crédito:

	2019		2018	
	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira
Principal devedor (*).....	196.811	17,49	401.037	19,95
10 seguintes maiores devedores.....	731.387	64,98	1.337.774	66,54
20 seguintes maiores devedores.....	140.513	12,48	236.598	11,77
50 seguintes maiores devedores.....	50.436	4,48	33.605	1,67
100 seguintes maiores devedores.....	6.433	0,57	1.522	0,08
Total.....	1.125.580	100,00	2.010.536	100,00

(*) O valor de R\$ 401.037 do principal devedor em 2018 está mitigado de acordo com a Resolução nº 2.921 do BACEN.

e) Nível de risco:

Nível	%	2019			2018		
		Curso Normal	Vencidos	Total	Curso Normal	Vencidos	Total
AA.....	0,00%	449.490	-	449.490	1.380.267	-	1.380.267
A.....	0,50%	294.364	-	294.364	273.283	-	273.283
B.....	1,00%	360.884	-	360.884	321.209	105	321.314
C.....	3,00%	11.273	-	11.273	15.715	326	16.041
D.....	10,00%	-	-	-	-	2.490	2.490
E.....	30,00%	33	220	253	127	198	325
F.....	50,00%	54	54	108	414	414	414
G.....	70,00%	47	47	94	98	98	98
H.....	100,00%	9.097	118	9.215	11.741	4.563	16.304
Total.....		1.125.141	439	1.125.580	2.002.756	7.780	2.010.536

f) Provisão por nível de risco:

Nível	%	2019			2018		
		Total	Provisão	Total	Total	Provisão	Total
AA.....	0,00%	449.490	-	449.490	1.380.267	-	1.380.267
A.....	0,50%	294.364	1.472	295.836	273.283	1.366	274.649
B.....	1,00%	360.884	3.609	364.493	321.314	3.213	324.527
C.....	3,00%	11.273	338	11.611	15.715	481	16.206
D.....	10,00%	-	-	-	-	249	249
E.....	30,00%	253	76	329	127	98	325
F.....	50,00%	54	27	81	414	207	414
G.....	70,00%	47	34	81	98	70	98
H.....	100,00%	9.215	9.215	18.430	11.741	16.304	16.304
Total.....		1.125.580	14.771	1.140.351	2.010.536	21.988	2.032.524

10. PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

A movimentação da provisão para operações de crédito e outros créditos de liquidação duvidosa é assim resumida:

	2019	2018
Saldo inicial.....	16.825	22.325
Constituição.....	881	-
Reversão.....	(2.935)	(264)
Baixas.....	-	(73)
Saldo final.....	14.771	21.988
Curto prazo.....	779	859
Longo prazo.....	13.992	21.129
Total.....	14.771	21.988

11. CARTEIRA DE CÂMBIO

	2019	2018
Ativo:		
Câmbio comprado a liquidar.....	5.151.754	6.200.359
Direitos sobre venda de câmbio.....	4.456.962	5.053.110
Adiantamentos em moeda nacional recebidos.....	-	(1.100)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos (nota explicativa nº 9 a).....	5.037	9.176
Total.....	9.613.753	11.261.545
Curto prazo.....	8.161.562	9.295.665
Longo prazo.....	1.452.191	1.965.880
Total.....	9.613.753	11.261.545
Passivo:		
Câmbio vendido a liquidar.....	4.668.860	5.601.105
Obrigações por compra de câmbio.....	5.106.432	5.654.148
Adiantamentos sobre contratos de câmbio - exportação (nota explicativa nº 9 a).....	(338.288)	(1.210.877)
Total.....	9.437.004	10.044.376
Curto prazo.....	7.916.087	8.036.220
Longo prazo.....	1.520.917	2.008.156
Total.....	9.437.004	10.044.376

12. OUTROS CRÉDITOS E OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Outros créditos - diversos:

	2019	2018
Adiantamentos e antecipações salariais.....	1.153	1.183
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta.....	-	202
Créditos tributários - imposto de renda e contribuição social (nota explicativa nº 20 c).....	10.696	-
Devedores por depósitos em garantia (nota explicativa nº 13ii) (*).....	438.196	447.690
Impostos e contribuições a compensar.....	47.471	38.404
Títulos e créditos a receber (nota explicativa nº 9 a) (***).....	167.600	69.298
Títulos e créditos a receber - sem características de crédito (****).....	192.804	-
Valores a receber de ligadas (nota explicativa nº 21).....	65	61
Devedores diversos no exterior (**)......	-	15.383
Outros.....	7.285	8.973
Total.....	865.270	581.194
Curto prazo.....	339.392	92.645
Longo prazo.....	525.878	488.549
Total.....	865.270	581.194

(*) Refere-se, basicamente, a discussões judiciais decorrentes de imposto de renda sobre operações de "Box quatro pontas", totalizando R\$ 59.414 em 30 de junho de 2019 (R\$ 57.639 em 2018), a ampliação da base de cálculo do Programa de Integração Social - PIS e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS (Lei nº 9.718/98) no montante de R\$ 137.787 (R\$ 132.766 em 2018), e Pedidos de compensação de IRRF, totalizando R\$ 37.912 em junho de 2019 (R\$ 36.159 em 2018), auto de infração sobre o resultado na alienação de ações pela Desmutualização da Bovespa, totalizando R\$ 104.465. (***) Refere-se a serviços prestados pelo Banco no exterior (nota explicativa nº 21). (****) Refere-se a cessão de créditos sem cobrança. (*****) Refere-se a operação com Nota Promissória.

b) Outras obrigações - fiscais e previdenciárias:

	2019	2018
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros.....	38.152	31.855
Impostos e contribuições a recolher.....	3.740	3.710
Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos (nota explicativa nº 20 d).....	41.175	53.135
Total.....	83.067	88.700
Curto prazo.....	49.029	55.601
Longo prazo.....	34.038	33.099
Total.....	83.067	88.700

c) Outras obrigações - diversas:

	2019	2018
Provisão para riscos fiscais (nota explicativa nº 13. i) (**)......	197.675	191.785
Provisão para riscos trabalhistas (nota explicativa nº 13. i).....	102.630	161.376
Provisão para riscos cíveis (nota explicativa nº 13. i).....	25.936	29.842
Provisão com despesas de pessoal.....	9.783	11.907
Provisão para despesas de publicação.....	57	82
Provisão para pagamentos a fornecedores.....	1.557	1.347
Provisão para despesas de advogados.....	81	-
Cretores diversos - exterior - partes relacionadas (nota explicativa nº 21 a).....	29.462	2
Provisão para despesas de auditoria.....	408	309
Provisão para despesas de serviços técnicos especializados.....	693	846
Provisão para garantias prestadas (*).....	63	2.934
Fundo garantidor de crédito.....	28	25
Outras.....	1.219	21
Total.....	369.592	400.476
Curto prazo.....	43.352	14.539
Longo prazo.....	326.240	385.937
Total.....	369.592	400.476

(*) Refere-se a responsabilidade por fianças e garantias prestadas a terceiros totalizando em 30 de junho de 2019 R\$ 518.743 (R\$ 613.104 em 2018). (**) Reclassificação para nota de outras obrigações - diversas, devido alteração de Cosif conforme carta circular 3.782 do BACEN.

13. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS, FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

O Banco é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades. As provisões foram constituídas com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na avaliação de êxito com base nas opiniões dos assessores jurídicos internos e externos. O Banco provisiona integralmente o valor das ações cuja avaliação é de perda provável. As obrigações legais de natureza fiscal e previdenciária têm os seus montantes provisionados integralmente nas demonstrações financeiras e atualização de acordo com a legislação vigente. A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender eventuais perdas decorrentes de processos judiciais.

i. Saldos dos riscos fiscais, trabalhistas e cíveis constituídos

	2019	2018
Riscos fiscais (nota explicativa nº 12 c).....	197.675	191.785
Riscos trabalhistas (nota explicativa nº 12 c).....	102.630	161.376
Riscos cíveis (nota explicativa nº 12 c).....	25.936	29.842
Total.....	326.241	383.003



Banco Societé Générale Brasil S.A.

(pertencente ao Conglomerado Financeiro Societé Générale Brasil)

CNPJ 61.533.584/0001-55
Avenida Paulista, 2300 - 9º andar
Cerqueira César - CEP 01310-300
São Paulo - SP
Telefone: 0xx11 3217-8000
www.sgbrasil.com.br

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E DE 2018 - (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

15. DEPÓSITOS

	Depósitos à vista		Depósitos a prazo		Depósitos interfinanceiros		Total	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Sem vencimento	4.164	6.815	-	-	-	-	4.164	6.815
Até 3 meses	-	-	112	239	20.930	60.052	21.042	60.291
De 3 meses a 1 ano	-	-	253.579	225.607	-	-	253.579	225.607
De 1 a 3 anos	-	-	5.917	69.954	50.088	61.089	56.005	131.043
De 3 a 5 anos	-	-	-	378	-	-	-	378
Total	4.164	6.815	259.608	296.178	71.018	121.141	334.790	424.134

16. CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO

Em 30 de junho de 2019

	A vencer até 3 meses	Total
Carteira própria	7.000	7.000
Carteira de livre movimentação	16.646	16.646
Total	23.646	23.646

Em 30 de junho de 2018

	A vencer até 3 meses	Total
Carteira de terceiros	433.032	433.032
Carteira de livre movimentação	242.555	242.555
Total	675.587	675.587

17. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

	2019		2018	
	Patrimonial	Resultado	Patrimonial	Resultado
Empréstimos:				
Obrigações em moedas estrangeiras - exportação e importação (a)	300.484	(9.195)	1.318.704	(143.067)
Obrigações em moedas estrangeiras - outras obrigações (b)	2.365.228	102.593	3.952.798	(878.276)
Obrigações por empréstimos no exterior (c)	962.348	12.416	1.342.445	(165.294)
Subtotal	3.628.060	105.814	6.613.947	(1.186.637)
Repasse do País				
Finame	601	(18)	3.304	(54)
Repasse do exterior				
Obrigações por repasses no exterior (d)	52	(27)	265	(42)
Total	3.628.713	105.769	6.617.516	(1.186.733)
Curto prazo	3.516.569	-	6.083.204	-
Longo prazo	112.144	-	534.312	-
Total	3.628.713	-	6.617.516	-

(a) São representadas por recursos captados de banqueiros no exterior com Societé Générale-Cayman e Societé Générale-New York com vencimentos até 2020 e para aplicação em desconto de letras de exportação, pré-financiamentos de exportações e financiamentos de importações, incorrendo em variação cambial, acrescida de juros de até 3,67% ao ano em 2019 (2,84% ao ano em 2018). (b) São representadas por empréstimos em moeda estrangeira com a matriz do Banco, no exterior, vencíveis em 2019, sujeitos à variação cambial e juros de até 2,41% ao ano em 2019 (1,95% ao ano em 2018). (c) Referem-se a empréstimos, centralizados com a Societé Générale-Paris, Societé Générale-New York e Societé Générale-Cayman e Inter-American Development Bank, com vencimentos até 2021, sujeitos à variação cambial e a juros de até 3,93% ao ano em 2019 (2,86% ao ano em 2018). (d) São representados por obrigações em moeda estrangeira, com a matriz do Banco, no exterior, com vencimento até 2019, sujeitos à variação cambial e juros de até 1,6% ao ano em 2019 e em 2018. Para os empréstimos que foram feitos "hedged" de fluxo de caixa (nota explicativa nº 7 e.3) com derivativos no mercado futuro de "DDI" e "DI", houve marcação a mercado no Banco com ajuste desfavorável de R\$ 5.126 (em 2018 desfavorável em R\$ 11.449).

18. RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS

	2019	2018
Comissão de operação em moeda estrangeira	969	1.841
Total	969	1.841

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social - Em 30 de junho de 2019 e de 2018, o capital social totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$ 2.956.929, estava representado por ações, sem valor nominal, pertencentes a acionistas domiciliados no exterior, composto da seguinte forma:

	2019	2018
Ações ordinárias	508.474	508.474
Ações preferenciais	508.474	508.474
Total	1.016.948	1.016.948

b) Dividendos - Conforme previsto no estatuto do Banco, é assegurado aos acionistas dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido do exercício. A diretoria, através de Assembleia Geral Ordinária ou Extraordinária, pode deliberar sobre a distribuição de dividendos sobre os lucros auferidos, com base em balanços patrimoniais ou reservas de lucros existentes. c) Reserva de capital - Representa plano de pagamento baseado em ações conforme demonstrado na nota explicativa nº 27. d) Reserva legal - A reserva legal é constituída mediante destinação de 5% do lucro líquido do exercício, não excedendo a 20% (vinte por cento) do capital social, ou poderá deixar de ser constituída no exercício em que o saldo desta reserva, acrescido do montante das reservas de capital de que trata o § 1º do artigo 182, exceder de 30% (trinta por cento) do capital social, conforme previsto no art. 193 da Lei 6.404/76.

20. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social incidente sobre as operações nos semestres findos em 30 de junho 2019 e 2018:

	Imposto de renda		Contribuição social	
	2019	2018	2019	2018
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social, deduzido das participações estatutárias	165.007	47.708	165.007	47.708
Aliquota vigente	25%	25%	15% (*)	20% (*)
Receita (despesa) crédito tributário de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente	(41.252)	(11.927)	(24.751)	(9.542)

a) Efeito do imposto de renda e da contribuição social sobre diferenças permanentes:

-Resultado de participações em coligadas e controladas	3.547	896	2.128	717
-Juros indedutíveis Lei 12.249/10	(11.893)	(6.285)	(7.016)	(5.028)
-Incentivo fiscal	(4)	(22)	(2)	(18)
-Outras despesas não dedutíveis	(3)	411	(110)	(96)

b) Efeito do imposto de renda e da contribuição social, sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais:

Diferenças temporárias (a)				
-Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	9.430	550	5.658	441
-Ajuste a valor de mercado - TVM e derivativos	(1.968)	(4.248)	(1.180)	(3.398)
-(Provisão)/Reversão para despesas com SG Paris	(14)	(47)	(8)	(37)
-Provisão/(Reversão) para devedores duvidosos	39.276	83	23.565	66
-Provisão para publicação de balanço	19	10	11	8
-Provisão para Transfer Price Agreements	(1.550)	-	(930)	-
-Exclusão de receitas com atualização de depósitos judiciais	1.923	2.003	1.154	1.602
-Provisão Impairment de Ativo	(33.379)	-	(20.027)	-
-(Provisão)/Reversão de bônus e PLR	1.542	1.079	925	864
-Honorários advocatícios	99	411	59	329
-Provisão Garantias	16	(166)	10	(133)
-Outras diferenças temporárias	(34)	(208)	(20)	(168)
Compensação de prejuízos fiscais e bases negativas exercícios anteriores	10.267	-	6.160	-
Despesa de imposto de renda e contribuição social exercício	(23.778)	(17.460)	(14.374)	(14.393)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	(1.923)	12.031	(1.154)	9.625
Ajustes de imposto de renda e da contribuição social de outros exercícios	-	24.820	-	15.368
Total de imposto de renda e contribuição social	(25.701)	19.391	(15.528)	10.600

(*) Em outubro de 2015 entrou em vigor a Lei nº 13.169/15, que elevou a contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) de instituições financeiras de 15% para 20% a partir de 1º de setembro de 2015 até 31 de dezembro de 2018. O Banco possui prejuízos fiscais em 30 de junho de 2019 de R\$ 8.757 (R\$ 49.825 em 2018) e diferenças temporárias referentes a provisões não dedutíveis de R\$ 537.363 (R\$ 580.881 em 2018), sobre os quais não foram contabilizados imposto de renda (25%) e contribuição social (15% em 2019 e 20% em 2018) diferidos no montante de R\$ 218.448 (R\$ 283.818 em 2018) e não reconheceu contabilmente esse ativo fiscal diferido, o qual será contabilizado quando o estudo técnico demonstrar a capacidade de sua recuperação, em atendimento à Resolução nº 3.059/02 do BACEN.

b) Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos

	2019	2018
Ativo - Imposto de renda	-	-
Prejuízo fiscal e base negativa	-	-
Diferenças temporárias	-	-
TVMs Disponíveis para venda (art. 2 Circular BACEN 3068/01)	26.739	-
Ajuste a valor de Mercado TVM e derivativos	26.605	-
Ajuste a valor de Mercado "hedge-cash flow hedge"	134	-
Total	26.739	-
Aliquota de imposto de renda	25%	25%
Crédito tributário constituído	6.685	-
Ativo - Contribuição social	-	-
Prejuízo fiscal e base negativa	-	-
Diferenças temporárias	-	-
TVMs Disponíveis para venda (art. 2 Circular BACEN 3068/01)	26.739	-
Ajuste a valor de Mercado TVM e derivativos	26.605	-
Ajuste a valor de Mercado "hedge-cash flow hedge"	134	-
Total	26.739	-
Aliquota de contribuição social	15%	20%
Crédito tributário constituído	4.011	-
Total crédito tributário constituído (nota explicativa nº 12 a)	10.696	-

c) Movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre as diferenças temporárias:

	2019	2018
Saldo inicial	-	3.625
Adições	10.696	-
Baixas	-	(3.625)
Saldo final	10.696	-

d) Movimentação do imposto de renda diferido passivo:

	2019	2018
Saldo inicial	37.278	77.640
Ajustes a valor de mercado TVM e Derivativos- para negociação	-	(3.224)
Ajustes a valor de mercado TVM e Derivativos- disponível para venda	838	(7.646)
Marcação a mercado-hedge-cash flow hedge	(18)	375
Receitas com atualização de depósitos judiciais	3.077	(14.010)
Saldo final (*)	41.175	53.135

(*) Nota explicativa nº 12 b.

e) Projeção de realização e valor presente dos créditos tributários

O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados à medida em que as diferenças temporárias sobre os quais são calculados sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal, cujo cronograma de realização é apresentado a seguir:

Ano	Valor contábil	
	2019	2018
2019	54	-
2040	10.642	-
Total	10.696	-

O valor presente dos créditos tributários, calculado com base na taxa média projetada do CDI, totalizava R\$ 2.128 em 30 de junho de 2019.

21. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas são assim resumidas:

a) As transações com controladores, controladas e outras partes relacionadas estão demonstradas a seguir:

	Ativo (passivo)		Receitas (despesas)	
	2019	2018	2019	2018
Contraparte				
SG Equipment Finance S.A. Arrendamento Mercantil				
Aplicações em depósitos interfinanceiros	234.323	441.117	12.831	23.665
Valores a receber de sociedades ligadas (*)	62	59	396	374
Depósitos à vista	(16)	(100)	-	-
Operações com swap - diferencial a pagar/receber	(2.752)	5.450	110	(7.549)
Depósitos interfinanceiros	(71.018)	(61.089)	(1.639)	(2.235)
Societé Générale - Nova York:				
Depósitos no exterior em moeda estrangeira	4.868	-	-	-
Obrigações em moeda estrangeira	-	(1.184.035)	-	(229.404)
Obrigações por empréstimos do exterior	(704.525)	(100.392)	(6.160)	(12.361)
Societé Générale - Paris:				
Devedores diversos no exterior (*)	-	15.383	-	-
Cretores diversos no exterior (**)	(29.462)	(2)	(5.167)	-
Obrigações em moeda estrangeira	(2.665.712)	(3.952.791)	(161.155)	(765.845)
Obrigações por empréstimos do exterior	(257.823)	(940.445)	(53.381)	(115.796)
Obrigações por repasses do exterior	(52)	(265)	(12)	(42)
Societé Générale - Cayman:				
Obrigações por empréstimos do exterior	-	(264.903)	-	(32.617)
Obrigações em moeda estrangeira	-	(134.676)	-	(26.093)
Sogener Administração e Serviços Ltda.				
Valores a receber de sociedades ligadas (*)	3	2	2	11
Depósitos à vista	(8)	(25)	-	-
Depósitos a prazo	(2.713)	(2.613)	(81)	(81)
Ald Automotive Ltda.				
Depósitos à vista	(110)	(72)	-	-
Depósitos a prazo	-	-	-	(126)
Operações com swap - diferencial a pagar/receber	44.781	(67.372)	23.517	(101.779)
Resumo por conta:				
Depósitos no exterior em moeda estrangeira	4.868	-	-	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	234.323	441.117	12.831	23.665
Depósitos à vista	(134)	(197)	-	-
Depósitos a prazo	(2.713)	(2.613)	(81)	(207)
Depósitos interfinanceiros	(71.018)	(61.089)	(1.639)	(2.235)
Devedores diversos no exterior (*)	-	15.383	-	-
Valores a receber de sociedades ligadas (*)	65	61	398	385
Obrigações em moeda estrangeira	(2.665.712)	(5.271.502)	(161.155)	(1.021.342)
Cretores diversos no exterior (**)	(29.462)	(2)	(5.167)	-
Obrigações por empréstimos do exterior	(962.348)	(1.305.740)	(59.541)	(160.774)
Obrigações por repasses do exterior	(52)	(265)	(12)	(42)
Operações com swap - diferencial a pagar/receber	42.029	(61.922)	23.627	(109.328)
	(3.450.154)	(6.246.929)	(190.739)	(1.269.878)

(*) Nota explicativa nº 12 a. (**) Nota explicativa nº 12 c.

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração:

	2019	2018
Proventos	4.041	2.399
Contribuição ao INSS	970	622
Total	5.011	3.021

Outras informações: I - Conforme a legislação em vigor, o Banco não concede empréstimos ou adiantamentos para: a) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau; b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem com mais de 10%, o próprio Banco, quaisquer diretores ou administradores, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até 2º grau. Dessa forma, não são efetuados pelo Banco empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros da Diretoria Executiva e seus familiares. II - Participação acionária - A participação acionária do Banco está apresentada da seguinte forma:

	2019			2018		
	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Total	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Total
Societé Générale-Paris	508.474	508.474	1.016.948	508.474	508.474	1.016.948
Total de ações	508.474	508.474	1.016.948	508.474	508.474	1.016.948

22. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2019	2018
Despesas de água, energia e gás	15	43
Despesas de material	57	43
Despesas de serviços técnicos especializados	5.664	6.639
Despesas de processamento de dados	3.187	3.149
Despesas de serviços do sistema financeiro	7.191	6.437
Despesas de alugueis	1.453	1.938
Despesas de serviços de terceiros	929	767</

(continuação)

SOCIETE GENERALE
Corporate & Investment Banking

Banco Société Générale Brasil S.A.
(pertencente ao Conglomerado Financeiro Société Générale Brasil)

CNPJ 61.533.584/0001-55
Avenida Paulista, 2300 - 9º andar
Cerqueira César - CEP 01310-300
São Paulo - SP
Telefone: 0xx11 3217-8000
www.sgbrasil.com.br

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E DE 2018 - (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

Rubrica	Sigla	Cálculo pelo critério atual (Basileia II)	
		2019	2018
Patrimônio Líquido de Referência (ajustado)	PR	1.460.911	1.395.855
Patrimônio de Referência Exigido	PRE	365.744	473.921
Parcela do Risco das Posições "Banking Book"	RBAN	14.261	19.868
Valor da margem		1.080.906	902.066
• Parcelas que compõem o PRE			
		2019	2018
Parcela	Totais	% de consumo do PR	Totais
RWACPAD	220.337	15%	328.124
RWACAM	18.032	1%	3.381
RWAJUR1	37.868	3%	10.195
RWAJUR2	43.178	3%	82.437
RWAJUR3	2.513	0%	3.765
RWAOPAD	43.816	3%	46.019
• Extrapolação			
Índice alcançado		31,95%	25,40%

26. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

O Société Générale Group (matriz - França) oferece como parte da remuneração variável da diretoria e funcionários de sua subsidiária brasileira (Société Générale Brasil S.A.) planos de pagamentos baseados em ações. Os planos são classificados como pagamentos baseados em ações com liquidação em ações. Os planos de ações livres e diferidas são liquidados com entrega de ações do Société Générale (França). A seguir, demonstramos os valores de posição e movimentação dos semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018, contabilizados na rubrica de despesa com pessoal contra a conta do grupo do patrimônio líquido de reserva de capital.

	2019	2018
Plano de ações diferidas	1.917	1.757
Total	1.917	1.757
Saldo no início do semestre	1.847	1.917
Constituição	70	187
Reversão	-	(347)
Saldo no fim do semestre	1.917	1.757

27. OUTRAS INFORMAÇÕES

Plano de pensão - A partir do exercício de 2008, o Banco passou a oferecer um plano de previdência complementar para seus funcionários, na modalidade contribuição definida, o qual é administrado pelo Itaú Vida e Previdência S.A. Este programa está sendo patrocinado pelo Banco e pelos seus funcionários. Durante o semestre encerrado em 30 de junho de 2019, as contribuições dos patrocinadores totalizaram R\$ 462 (R\$ 437 em 2018) e pelos funcionários R\$ 545 (R\$ 568 em 2018).

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**DIRETORIA****CONTADOR** - Leandro dos Santos - CRC - SP 262040/O-6**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos Acionistas e aos Administradores do Banco Société Générale Brasil S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Société Générale Brasil S.A., em 30 de junho de 2019, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião - Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor - A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da Governança pelas demonstrações financeiras - A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco de continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras - Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. São Paulo, 21 de agosto de 2019.

EY
ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

Emerson Morelli
Contador CRC-1SP249401/O-4

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria do Banco Société Générale Brasil S.A. (Comitê), órgão estatutário de caráter permanente, foi instituído em 31 de março de 2010 em atendimento à Resolução nº 3.198/04 do Conselho Monetário Nacional - CMN. O Comitê de Auditoria é órgão estatutário, composto por três diretores e se reporta diretamente à Diretoria Executiva. Compete ao Comitê, no âmbito do Conglomerado Société Générale Brasil, atuar em conformidade com o disposto em seu regimento assessorando a Diretoria Executiva no desempenho de suas atribuições relacionadas ao: • Acompanhamento das práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras da Sociedade e de suas controladas; • Na indicação e avaliação da efetividade das auditorias independente e interna, bem como no acompanhamento das suas recomendações de melhorias nos controles internos; • Avaliação da efetividade dos controles internos. O Comitê reuniu-se formalmente 2 vezes incluindo a reunião para apreciação das demonstrações financeiras relativas ao período encerrado em junho de 2019 até a conclusão das atividades relativas ao semestre encerrado em 30 de junho de 2019, além de ter mantido reuniões de trabalho para discussão de assuntos específicos com diretores e especialistas das instituições que compõem o Conglomerado, bem como consultores e auditores externos. Dentre as atividades do período destacam-se:

• Acompanhamento do plano de auditoria externa e das demonstrações financeiras de junho de 2019. • Acompanhamento do plano de auditoria interna. • Avaliação da efetividade das auditorias interna e externa. • Avaliação dos relatórios de ouvidoria das empresas do Conglomerado, relatórios dos diretores responsáveis pela ouvidoria sobre a adequação da estrutura e da atividade de ouvidoria. • Avaliação da efetividade dos sistemas de controle interno do Conglomerado, com ênfase no cumprimento do disposto na Resolução 2.554/98 e 3380/06, através da emissão de dashboards mensais. • Avaliação da qualidade das demonstrações contábeis do período. • Acompanhamento do atendimento aos apontamentos feitos pelos órgãos reguladores e Auditores Independentes e internos. Em vista dos resultados dos trabalhos conduzidos, o Comitê concluiu serem satisfatórios e eficazes os trabalhos desenvolvidos pelas auditorias interna e independente bem como os sistemas e procedimentos de controles internos, recomendando a aprovação das demonstrações financeiras individuais e do Conglomerado relativas ao primeiro semestre de 2019.

São Paulo, 14 de agosto de 2019
Comitê de Auditoria



seminário

Inovações e Oportunidades no Mercado de Crédito

As Novas Fintechs de Crédito: Sociedade de Crédito Direto (SCD), Sociedade de Crédito entre Pessoas (SEP) e Empresa Simples de Crédito (ESC)



28 • Agosto • 2019



Auditório do CIEE

Rua Tabapuã 469 | Itaim Bibi
São Paulo | SP

Objetivo: Apresentar os principais aspectos jurídicos e operacionais das fintechs de crédito (SCD e SEP) e das Empresas Simples de Crédito (ESC), bem como as experiências obtidas até então com estas estruturas.

Público Alvo: tomadores de crédito e investidores em geral (pessoas físicas e jurídicas), e participantes do mercado financeiro e de capitais.

Abertura: Lucy Sousa - Presidente da APIMEC-SP
Moderadores: Nilton Belz e Harold Thau

PROGRAMA

"Sujeito a alterações"

Credenciamento e Welcome Coffee | a partir das 8:20 horas

1º Workshop | As novas modalidades societárias no mercado de crédito: Sociedade de Crédito Direto (SCD), Sociedade de Empréstimo entre Pessoas (SEP) e Empresa Simples de Crédito (ESC)
das 9:00 às 9:40:00 horas | Palestrante: FABIANO DE MELO FERREIRA – Baptista Luz Advogados

2º Workshop | As primeiras experiências, segundo o Banco Central do Brasil (BCB)
das 9:40 às 10:20 horas | Palestrante: OTÁVIO DAMASO – Diretor de Regulação do Banco Central do Brasil

3º Workshop | A estrutura de operação, o contexto de funcionamento e os aspectos financeiros de mercado das novas sociedades de crédito – das 10:20 às 11:50 horas
Palestrantes: DANIEL MURRER – Nexoos, EMILIO EDUARDO TRESSOLDI MOREIRA – QI Tech e IVAN POMPEU LOPES – Central de Registros CRDC

Bloco de Perguntas e Respostas | das 11:50 às 12:30 horas

INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES ACESSE:

www.seminarioempresarial.com.br



contato@seminarioempresarial.com.br
apimecsp@apimecsp.com.br (11) 3107-1571

Investimento

R\$ 200,00 | Associados APIMEC
R\$ 300,00 | Entidades Apoiadoras
R\$ 400,00 | Demais Interessados

VAGAS LIMITADAS

Realização



Planejamento e Organização



Apoio



PR Newswire
a CISION company



Entidades Apoiadoras

ABRACOM | ABRAPP | ABRASCA
ACREFI ACSP | ANCORD
CRA SP | FEBRABAN | FIPECAFI
IBEF-SP | IBGC | IBRI